Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

A REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA E A EXCLUSÃO DOS PRESOS ANALFABETOS: Um desafio à igualdade no sistema penal.

Fabio Eduardo Pires da Silva [1]
Graduando do Curso de Direito da Faculdade Cathedral.
E-mail: fs29082021@gmail.com.

Vilmar Antônio da Silva [2]
Professor do Curso de Direito da Faculdade Cathedral.
E-mail: profvilmar@gmail.com

O presente estudo aborda a remição de pena pela leitura no sistema prisional brasileiro, com ênfase na problemática da exclusão de presos analfabetos e nos desafios à efetivação do princípio da igualdade. A temática insere-se no campo da execução penal e dos direitos fundamentais, especialmente no que se refere ao direito à educação no cárcere. A remição pela leitura, embora represente um avanço nas políticas de ressocialização, revela contradições ao beneficiar predominantemente indivíduos que já possuem habilidades mínimas de leitura e escrita, evidenciando desigualdades estruturais pré-existentes no sistema penal. O objetivo da pesquisa é analisar criticamente a remição de pena pela leitura, considerando sua origem, funcionamento e critérios de aplicação, bem como discutir de que forma o analfabetismo no cárcere contribui para a exclusão de determinados grupos desse benefício. Busca-se, ainda, compreender se essa política pública, ao invés de promover igualdade, acaba por reforçar vulnerabilidades sociais historicamente construídas. A metodologia adotada consiste em uma revisão de literatura, com abordagem qualitativa e caráter exploratório. Foram selecionados estudos publicados no período de 2020 a 2025, a fim de garantir a atualidade das discussões. A coleta de dados foi realizada em bases como Google Acadêmico, Jusbrasil e SciELO, priorizando artigos científicos, dissertações e trabalhos acadêmicos que abordam a execução penal, educação no cárcere, remição de pena e vulnerabilidade social. A análise dos dados baseou-se na interpretação crítica das contribuições dos autores selecionados. Conclui-se que, embora a remição de pena pela leitura represente um importante instrumento de ressocialização e promoção da dignidade humana, sua aplicação ainda é marcada por desigualdades. O analfabetismo no sistema prisional configura-se como um fator de exclusão, impedindo que parcela significativa dos apenados tenha acesso ao benefício. Dessa forma, torna-se imprescindível a implementação de políticas públicas eficazes de alfabetização no cárcere, a fim de assegurar que a remição pela leitura cumpra, de fato, sua função inclusiva e igualitária.

Palavras-Chave: Remição da pena. Leitura no cárcere. Analfabetismo prisional. Execução penal.